

Casco da plataforma P-66 chega a Angra dos Reis

Primeiro navio-plataforma construído no Brasil já está no Estaleiro Brasfels para instalação dos módulos. O casco da plataforma P-66 chegou (16/12) ao Estaleiro Brasfels, em Angra dos Reis (RJ). Há uma semana (8/12), a P-66 deixou o Estaleiro Rio Grande 1 (ERG 1), em Rio Grande (RS), e navegou a distância de quase dois mil quilômetros para chegar ao estaleiro fluminense.

A P-66 é a primeira plataforma da série de oito FPSOs replicantes que estão em construção para atendimento às demandas de produção de petróleo no Brasil. FPSO (Floating Production Storage Offloading Unit) é a sigla em inglês que identifica uma unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo.
É o primeiro casco de um FPSO (navio-plataforma) totalmente construído no país. No Brasfels ocorrerá a instalação dos módulos sobre o casco, integração, interligações e testes dos equipamentos e sistemas.
A P-66 irá produzir no campo de Lula, módulo de Lula Sul, no pré-sal da Bacia de Santos, operado pela Petrobras (65%) em parceria com a BG E&P Brasil (25%) e a Petrogal Brasil (10%).
Dados do casco P-66:
Boca (largura do casco): 54m
Pontal (linha de centro – altura do casco): 31,5m
Calado máximo: 23,1m
Peso total: 353.500t
Peso de aço: 42.800t
Dados do FPSO completo:
Ancoragem em profundidade d’água de 2.200m
Comprimento total: 288m
Acomodações: 110 pessoas

Estocagem óleo: 1.670.000 bbl
Geração elétrica: 4 turbo geradores de 25 MW
Capacidade de processamento: 150.000 bbl/d de óleo, 6 milhões de m^3/d de gás (máximo)

Foto: divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional